

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# III



Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# III



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Educação: políticas públicas, ensino e formação 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: políticas públicas, ensino e formação 3 /  
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André  
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,  
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0283-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.831221907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da  
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).  
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo asseverados ataques nos últimos anos, principalmente no que tange ao estabelecer de políticas públicas e valorização de sua produção científica. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Educação: Políticas públicas, ensino e formação**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **POLÍTICA E EDUCAÇÃO PÚBLICA**

Denize Lustoza Marcondes Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219071>

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **O EMPENHO PELA INCLUSÃO ATRAVÉS DE PRÁTICAS DISRUPTIVAS DA GESTÃO UNIVERSITÁRIA**

Mariana Pinkoski de Souza

Paulo Fossatti

Hildegard Susana Jung

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219072>

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **EDUCAÇÃO DO CAMPO: REFLEXÕES E DESAFIOS VIVENCIADOS PELOS PROFESSORES DOS CEIERs NO NOROESTE CAPIXABA**

José Pacheco de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219073>

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS: UMA EXPERIÊNCIA EM CAARAPO- MS**

Tchaila Regina Santino Tomascheski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219074>

### **CAPÍTULO 5..... 38**

#### **A INCLUSÃO ESCOLAR DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE ASPERGER NO PROCESSO DA ABORDAGEM CENTRADA**

Leonardo Vila Nova Câmara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219075>


### **CAPÍTULO 6..... 48**

#### **AVALIAÇÃO: NOTA OU CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGEM**

Helena Teresinha Reinehr Stoffel

Junea Graciele Rodrigues Dantas de Brito

Luciane Demiquei Gonzatti







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219076>

### **CAPÍTULO 7..... 58**

#### **PROPOSTA DE ENSINO DE LIBRAS L2 NA PERSPECTIVA DISCURSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Andréa dos Guimarães de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219077>

<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>64</b>
A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE TÉCNICA	
Marcelo Beneti	
Lúcia Villas Boas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219078">https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219078</a>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>71</b>
PARA UMA FORMAÇÃO SIGNIFICATIVA: A ABORDAGEM DESIGN THINKING AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR	
Paulo Juan Valente	
Edinair Valente da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219079">https://doi.org/10.22533/at.ed.8312219079</a>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>83</b>
LETRAMENTO LITERÁRIO E O FOLHETO DE CORDEL – UMA DISCUSSÃO POSSÍVEL	
Maria Aparecida Izídio	
André Monteiro Moraes	
Iara Patrícia Ferreira de Sousa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190710">https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190710</a>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>93</b>
A PLURALIDADE CULTURAL ENSINADA NO CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DA CRIANÇA NO AMAZONAS	
Maria de Jesus Campos de Souza Belém	
Bernardina Barbosa da Silva Martins	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190711">https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190711</a>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>105</b>
INFÂNCIA E PANDEMIA: UM ENSAIO SOBRE OS DESAFIOS VIVIDOS PELAS CRIANÇAS	
Yasmin Mayara Gomes Cavalcante	
Cleriston Izidro dos Anjos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190712">https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190712</a>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>114</b>
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UM OLHAR A PARTIR DOS REGISTROS ESCOLARES	
Andréia Cadorin Schiavini	
Marilane Maria Wolff Paim	
Maria Lúcia Marocco Maraschim	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190713">https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190713</a>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>134</b>
AS TDIC's UTILIZADAS COMO FERRAMENTAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO DAS AULAS ASSÍNCRONAS	
Daniela Brugnaro Massari Sanches	

Patrícia Pascon Souto Tancredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190714>

**CAPÍTULO 15..... 141**

AVALIAÇÃO DAS AULAS REMOTAS DE SEMIOTÉCNICA NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Márcia Cury Machado


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190715>

**CAPÍTULO 16..... 151**

INICIAÇÃO ESPORTIVA UNIVERSAL: UMA APLICAÇÃO PRÁTICA NO ENSINO DO FUTSAL

Cláudia Moraes e Silva Pereira

Alfredo Cesar Antunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190716>


**CAPÍTULO 17..... 159**

O ENSINO DA COMPREENSÃO LEITORA: DIÁLOGOS FORMATIVOS COM DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ângela Druzian

Márcia Cristina Pereira de Oliveira

Fernanda Oliveira Brigatto Silvano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190717>

**CAPÍTULO 18..... 165**

RECICLAGEM EM CRICIÚMA-SC: UMA VISÃO CRÍTICA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL


Elen Gomes Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190718>

**CAPÍTULO 19..... 170**

LINHAS EM MOVIMENTO: CONSTRUINDO OLHARES PARA A ARTE TÊXTIL

Maitê Oltramari Bavaresco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190719>

**CAPÍTULO 20..... 181**

TECNOLOGIA ASSISTIVA APLICADA NO ENSINO À DISTÂNCIA

Marcos Antônio Rodrigues de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83122190720>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 184**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 185**

# CAPÍTULO 17

## O ENSINO DA COMPREENSÃO LEITORA: DIÁLOGOS FORMATIVOS COM DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

*Data de aceite: 04/07/2022*

*Data de submissão: 10/05/2022*

### Ângela Druzian

Professora Mestre em Educação pela  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de  
Mesquita Filho” (UNESP- Campus Rio Claro -  
SP)  
Secretaria Municipal de Educação de Limeira  
Limeira – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/7912546241200984>

### Márcia Cristina Pereira de Oliveira

Mestranda em Educação pela Universidade  
Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”  
(UNESP- Campus Rio Claro - SP)  
Secretaria Municipal de Educação de Limeira  
Limeira – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/5587097579483128>

### Fernanda Oliveira Brigatto Silvano

Doutoranda em Educação Escolar pela  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de  
Mesquita Filho” (UNESP- Campus Araraquara  
- SP)  
Secretaria Municipal de Educação de Limeira  
Limeira – São Paulo  
<http://lattes.cnpq.br/2935550102020280>

**RESUMO:** Qualificar o ensino de leitura na Educação Infantil no que tange a compreensão leitora foi o objetivo do processo formativo aqui relatado. O mesmo se desenvolveu por meio de encaminhamentos que relacionaram teoria à prática, partindo da leitura de obras literárias.

Assim, os participantes puderam ampliar a consciência de que desenvolver compreensão leitora caracteriza-se como objeto de ensino, que independe da aquisição do código. Refletiu-se também sobre a relevância dessa capacidade na formação humana, uma vez que propiciará aos sujeitos um olhar crítico da realidade, podendo compreendê-la para além da aparência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura; compreensão leitora; educação infantil.

### TEACHING READING COMPREHENSION: FORMATIVE DIALOGUES WITH KINDERGARTEN TEACHERS

**ABSTRACT:** Qualifying the teaching of reading in Kindergarten with regard to reading comprehension was the objective of the teaching course reported here. The same was developed through referrals that related theory to practice, starting from the reading of literary works. Thus, the participants were able to increase the consciousness that developing reading comprehension is characterized as a teaching object, which is independent of the acquisition of the alphabet code. It was also reflected on the relevance of this capacity in human formation, since it will provide human beings with a critical view of reality, being able to understand it beyond appearance.

**KEYWORDS:** Reading; reading comprehension; kindergarten.

## 1 | INTRODUÇÃO

Atualmente, a Secretaria Municipal de Educação de Limeira é composta por 82 escolas, nas quais são atendidos estudantes dos segmentos da educação infantil, ensino fundamental e EJA (educação de jovens e adultos). As ações dessa Secretaria estão organizadas em diferentes departamentos, um deles é o Pedagógico. Dentre as atribuições desse departamento, a principal é promover aos educadores formação continuada e fomento ao estudo.

Inicialmente, entre os anos letivos de 2013 a 2015, o processo formativo era oferecido diretamente aos docentes que participavam dos momentos de estudo e formação em horário de trabalho. Por diferentes motivos, passou-se a atender docentes fora do horário de trabalho, como convite. Tal fato acarretou uma diminuição considerável de frequência nas formações e desta forma houve a necessidade de readequar a oferta de momentos formativos para que continuassem atingindo os principais atores de todo o processo, os docentes.

Sendo os professores coordenadores, os responsáveis por esse mesmo processo nas escolas, um número significativo dos encaminhamentos formativos é dirigido a esses profissionais. Por meio dos relatos apresentados por esses e pelos documentos pedagógicos que constam em nosso Sistema de Gestão on-line<sup>1</sup>, pudemos averiguar que o trabalho com leitura destinado aos estudantes da educação infantil em nossa Rede, tem contemplado apenas uma parte dos conteúdos curriculares que esse conhecimento complexo requer.

Em relação ao assunto, Brandão (2006, p.59) destaca a negligência escolar no que se refere ao ensino da compreensão dos textos e ressalta “leitura sem compreensão, não faz sentido”. Indispensável a esse processo de ensino é o desenvolvimento da capacidade de que os sujeitos ao se encontrarem com os textos possam “ler as linhas, ler nas entrelinhas e ler para além das linhas” mobilizando processos de criar, recriar, reescrever ou produzir outros textos, como salientou Silva (1988, p.66).

Nesse contexto, enquanto equipe de formação, organizamos para o ano de 2019, diferentes encontros formativos destinados aos professores coordenadores responsáveis pela educação infantil. Primeiramente, considerando um resgate introdutório dos conteúdos e conceitos referentes à leitura<sup>2</sup>. Posteriormente, com o intuito de propiciar o aprofundamento desse assunto, organizamos três encontros formativos em grupos menores com aproximadamente sete profissionais. Neste relato, apresentamos um recorte de um dos movimentos formativos realizados nos pequenos grupos, destacando às intervenções pedagógicas que desenvolvemos para refletirmos sobre o ensino da compreensão leitora

1 Desde 2015 a Secretaria Municipal de Educação de Limeira, organiza-se através do Sistema de Gestão on-line, um dispositivo que reúne diversas informações e documentos relacionados à esfera escolar. Para outras informações acesse: [www.smelimeira.com.br](http://www.smelimeira.com.br).

2 Consideramos que essa 1ª formação de 2019 foi um resgate introdutório, pois trabalhamos com os mesmos conteúdos de reuniões realizadas no final de 2017 e ao longo de 2018. Parte dessas formações foi descrita em relato publicado nos anais do “V Encontro de Educação Matemática nos anos iniciais e IV Colóquio de Práticas Letradas” disponíveis em: [https://eemai2018.faiufscar.com/anais#](https://eemai2018.faiufscar.com/anais#/).

em salas de aula da educação infantil.

Com isso, nossa intenção foi ampliar o conhecimento técnico dos professores coordenadores sobre leitura e mobilizá-los a refletir sobre as práticas docentes desenvolvidas nas escolas a que pertencem. Assim, desenvolvemos situações que instigaram o movimento de relacionar teoria à prática, considerando também a leitura da literatura.

## **21 AÇÕES FORMATIVAS SOBRE COMPREENSÃO LEITORA: RELAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS**

Para esse movimento de estudo, nomeado Visita Formativa, solicitamos aos professores coordenadores a leitura prévia do texto “O ensino da compreensão e a formação do leitor: explorando as estratégias de leitura” de Ana Carolina Perrusi Brandão, o qual foi referência para o diálogo, juntamente com a transcrição de uma aula.

A aula transcrita apresenta um trabalho em Linguagem Verbal desenvolvido por uma professora com uma turma de 1ª Etapa (crianças de 3 a 4 anos de idade) indicando a leitura enquanto eixo de trabalho e a compreensão enquanto conteúdo geral, conforme o Currículo Municipal de Educação Infantil da SME-Limeira. Para tanto, a professora elegeu como recurso didático o livro “Este é o Lobo” de Alexandre Rampazo. Os estudantes foram instigados a realizar a leitura das imagens desse livro e por meio dessa, puderam estabelecer sentido, considerando seus repertórios. Após, a professora realizou a leitura do livro na íntegra.

Em relação a essa situação didática, chamamos a atenção dos professores coordenadores para vários aspectos. Dentre outros, destacamos a situação em que os estudantes se deparavam com os questionamentos intencionais da professora para a leitura das ilustrações do livro, quando eram mobilizados a acionarem capacidades que leitores experientes fazem uso, geralmente, sem perceberem. Isso porque, já automatizaram esses processos, ou seja, não pensam mais para realizá-los (SAVIANI, 2015, p. 290).

Na ocasião, o diálogo propositivo buscou evidenciar que tal situação é indispensável à formação do leitor. O acionamento dos conhecimentos prévios; a antecipação dos conteúdos ou propriedades dos textos; a atribuição de sentidos; a formulação e checagem de hipóteses; a localização de informações explícitas; a realização de comparações, de inferências e, de estabelecimento de relações com a realidade, entre outros procedimentos cognitivos, são conteúdos de ensino do eixo de trabalho “leitura” e necessitam ser efetivamente ensinados, pois compreender não decorre naturalmente do ato de ler.

[...] ler é construir sentido e não simplesmente agrupar letras, palavras e frases ou conhecer o significado das palavras escritas. Isso significa dizer que, já na educação infantil, quando as crianças ainda não lêem convencionalmente, é essencial estimular uma postura de busca e elaboração de significados diante dos textos que circulam na escola. (BRANDÃO, 2006, p. 60)

Nesse aspecto, o conteúdo da transcrição da aula que nos apoiamos para elucidar as relações entre teoria e prática destaca:

[...] o ensino de diferentes formas e recursos para interagir com o texto não deve ocorrer em aulas específicas para ensinar “listas de estratégias de leitura”, como se estas se tratassem de técnicas a serem definidas e exemplificadas para, mais tarde, serem devidamente aplicadas pelos alunos durante a leitura de certos textos. Ao contrário, as estratégias devem ser aprendidas em uso, em situações de leitura concretas, que, por sua vez, deveriam estar inseridas em contextos comunicativos, propostos pelo professor. (BRANDÃO, 2006, p. 69)

Outra questão, propositalmente colocada como disparadora do diálogo nos encontros formativos foi, sobre o alcance da compreensão de crianças da educação infantil frente às obras selecionadas para o trabalho pedagógico em sala de aula, pois, há casos, que mesmo após a realização de diferentes estratégias de ensino, não ocorre, por parte dos estudantes, a compreensão.

Sobre o assunto, dialogamos quanto à importância da escolha do conteúdo das narrativas selecionadas possibilitarem nova qualidade aos conhecimentos existentes e o desenvolvimento qualitativo de outros iminentes.

Ainda em relação ao conteúdo da obra selecionada para o trabalho de ensino da compreensão leitora, refletimos sobre a ideia de que o professor não deve permitir que os estudantes, quando distantes de compreender o que lhes fora lido, fiquem abandonados ao alcance que conseguirem elaborar.

Brandão (2006, p. 69-70) discorre sobre o assunto indicando que o professor deve para isso, apoiar-se em intervenções diversas, desde destacar pontos relevantes do texto lido, reler trechos complexos, fazer contextualizações que possibilitem às crianças ampliar elaborações de sentido, provocar comparações entre as diferentes suposições que apresentarem frente o texto lido, até mesmo, explicar e/ou dar informações que considerar necessárias, isto é, o ensino dispensado aos estudantes, não pode resultar em uma compreensão incoerente do texto lido.

Com isso, buscamos evidenciar:

[...] o trabalho de formação de um leitor ativo, que processa o texto e traz para o ato de leitura seus conhecimentos, experiências e esquemas prévios, deve considerar a distinção fundamental entre o que foi efetivamente escrito pelo autor e quais são as nossas expectativas, crenças e opiniões pessoais. A escola deve, portanto, viabilizar espaços para que o leitor desenvolva a capacidade de distinguir entre esses dois pólos e, conseqüentemente, confrontá-los. (BRANDÃO, 2006, p. 62)

Refletimos ainda sobre a importância das obras selecionadas serem inéditas para as crianças, uma vez que, os conteúdos referentes à compreensão leitora requerem situações didáticas que propiciem elaborações de hipóteses.

Finalizamos o movimento de estudo aqui relatado, dando ênfase na necessidade

de conceber a compreensão leitora enquanto objeto de ensino e de aprendizagem que independe do conhecimento do código e que limitar-se a isso, indica ideia parcial desse processo complexo.

Nesse sentido, a reflexão final do processo formativo aqui descrito foi sobre o alcance da compreensão leitora para além dos textos, uma vez que propicia a capacidade de olhar a realidade e enxergar o que subjaz sua aparência. Portanto, subjugar a necessidade desse trabalho didático na educação infantil é desconsiderar as implicações disso para a educação escolar, mas principalmente, para a formação humana.

### 3 | DISCUSSÕES

A leitura é conteúdo fundamental da escola elementar, afirma Saviani (2000, p.288). Assim, ler é condição à progressão e ao aprofundamento no ensino escolar. Para além, quando a escola propicia um efetivo ensino da leitura, cumpre seu papel de ambiente privilegiado, pois transmite os conhecimentos historicamente acumulados e contribui para a formação humana, possibilitando que a imagem subjetiva que o indivíduo tem da realidade objetiva seja cada vez mais fidedigna, identificando barbáries por vezes veladas, viabilizando intervenções na realidade circundante enquanto cidadão crítico que objetiva transformá-la em contextos sociais menos injustos. A tese de doutoramento do professor Dr. Ângelo Antônio Abrantes traz reflexões sobre como a escola, através do uso de recursos literários, promove o desenvolvimento do pensamento, em suas palavras:

A produção literária na forma do livro infantil, mesmo com a mediação do adulto que a ativa pela leitura, é importante elemento da realidade com o qual as crianças devem se relacionar. Principalmente se considerarmos que a produção literária na forma do livro infantil se tornou realidade, portanto força ativa real, guardando a peculiaridade de constituir-se, por sua forma e conteúdo, como “representante” de situações e problemas concretos da realidade social que foram transformados pela imaginação. (ABRANTES, 2011, p.46)

Nesse cenário a compreensão leitora torna-se objeto de estudo e reflexão essencial no processo de formação docente. Dessa forma, tais capacidades são entendidas enquanto objeto a ser ensinado aos estudantes, demandam o enfrentamento dos desafios inerentes à temática, dentre outros, os apresentados neste trabalho: leitura restrita a questões de decodificação; leitura entendida somente como meio para o desenvolvimento de temáticas; o ensino da compreensão leitora e as especificidades didáticas desse ao público da educação infantil.

Entretanto, o processo formativo aqui relatado nos permitiu refletir sobre os desafios enumerados e concluir que a superação dos mesmos dar-se-ia através da continuidade de ações como essas, que conciliam teoria e prática em busca de ressignificar a educação escolar.



## REFERÊNCIAS

ABRANTES, Angelo Antonio. **A educação escolar e a promoção do desenvolvimento do pensamento: a mediação da literatura infantil**. 2011. 248f. 2011. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Educação)-Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP.

BRANDÃO, A. C. P. **O ensino da compreensão e a formação do leitor: explorando as estratégias de leitura**. In: BARBOSA, Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo (Org). *Práticas de leitura no ensino fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica 2006.

LIMEIRA. **Currículo da Rede Municipal**. Limeira: Secretaria Municipal de Educação, 2019.

SAVIANI, D. **Sobre a Natureza e Especificidade da Educação**. In: *Geminal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v.7, n.1, p.286-293, jun. 2015 <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/13575/9519>, acesso em: 01.2020.

SILVA, E. T. da. **A Leitura no Contexto Escolar**. In: *Série Ideias* n.5, São Paulo: FDE, 1988 pp.63-70. Disponível em: [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/lei\\_a.php?t=007](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/lei_a.php?t=007), acesso em: 07.2019.

RAMPAZO, A. **Este é o Lobo**. Editora DCL, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem centrada 38, 39, 41, 43, 44, 45

Alfabetização 33, 84, 86, 92, 114, 115, 117, 119, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 168, 184

Aluno 15, 18, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 51, 52, 54, 55, 56, 59, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 89, 96, 100, 118, 119, 120, 124, 125, 127, 129, 130, 137, 138, 139, 143, 144, 147, 148, 152, 156, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 183

Aprendizagem 9, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 67, 70, 71, 72, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 103, 109, 111, 114, 116, 121, 122, 123, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 149, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 163, 179, 181, 182, 183

Arte 12, 62, 89, 95, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 178, 179, 180

Artes têxteis 170

Aulas assíncronas 134, 136, 137, 139

Avaliação 21, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 76, 77, 79, 80, 81, 141, 151

### C

Compreensão leitora 159, 160, 161, 162, 163

Conhecimento 7, 12, 19, 27, 31, 36, 39, 42, 43, 44, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 66, 72, 74, 76, 77, 79, 82, 87, 94, 96, 98, 100, 101, 102, 103, 108, 116, 118, 119, 121, 127, 128, 130, 131, 132, 142, 143, 144, 147, 148, 150, 152, 160, 161, 163, 168, 179, 182

Crianças 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 124, 152, 153, 154, 156, 157, 161, 162, 163

Criciúma 165, 166, 167, 169

Currículo escolar 93, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104

Curso técnico 64, 65, 68, 69, 141, 142, 144, 148, 149

### D

Design thinking 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

Discurso 17, 58, 122, 124, 125

### E

Educação 1, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 30, 37, 38, 39, 44, 46, 49, 52, 53, 56, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 139, 140, 149, 152, 153,

156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 179, 180, 181, 182, 184  
Educação ambiental 165, 166, 169  
Educação do campo 22, 23, 25, 30, 114, 115, 133  
Educação infantil 108, 109, 110, 112, 113, 159, 160, 161, 162, 163  
Enfermagem 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150  
Ensino 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 115, 121, 122, 123, 127, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 170, 180, 181, 182, 184  
Ensino fundamental 32, 56, 60, 65, 69, 83, 84, 85, 86, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 127, 160, 164, 170  
Ensino remoto 134, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 149, 181  
Ensino superior 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 66, 68, 70, 71, 72, 76, 79, 80, 81, 184  
Estado 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 22, 23, 24, 25, 33, 71, 86, 108, 109, 115, 166, 184  
Evasão escolar 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

## **F**

Formação de professores 22, 30, 31, 37, 86, 184  
Futsal 151, 152, 153, 156, 157

## **G**

Gêneros textuais 55, 58, 60, 62, 84, 115, 123, 124  
Gestão universitária 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

## **I**

Inclusão 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 59, 90, 93, 181, 182  
Inclusão escolar 38, 39, 40, 41, 45, 46  
Infância 95, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 172  
Iniciação esportiva 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158  
Inovação 8, 32, 55, 72, 73, 79, 81, 82, 113, 141

## **L**

Leitura 6, 9, 54, 62, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 100, 114, 115, 116, 117, 121, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 148, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 170, 171, 179, 180, 182  
Letramento 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 114, 115, 116, 117, 126, 127, 128, 129, 130,

131, 132, 133, 184

Letramento literário 83, 84, 85, 88, 89, 91, 92

Libras 58, 59, 60, 61, 62, 63, 182

Literatura de cordel 83, 84, 90, 91

## **M**

Metodologia 16, 23, 27, 29, 33, 40, 46, 53, 58, 59, 62, 70, 81, 84, 103, 108, 134, 136, 137, 144, 151, 153, 155, 156, 157, 166, 181, 182, 183

Modelagem matemática 31, 33, 34, 37

## **P**

Pandemia 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 181, 183

Pedagogia do esporte 151, 152, 153, 156, 157, 158

Planejamento 9, 25, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 56, 65, 75, 102, 119, 127, 132, 151, 156, 157, 179

Pluralidade cultural 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Política 1, 2, 5, 8, 9, 10, 11, 20, 28, 38, 39, 45, 69, 87, 95, 98, 110, 131, 180

Práticas disruptivas 14, 16, 17, 18, 19, 20

Práxis pedagógica 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Professor 10, 23, 25, 26, 28, 32, 36, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 64, 65, 66, 72, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 89, 91, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 117, 118, 119, 123, 124, 125, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 144, 162, 163, 181, 182, 183, 184

## **R**

Reciclagem 165, 166, 167, 168, 169

## **S**

Semiotécnica 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149

Síndrome de Asperger 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47

## **T**

TDICs 54, 134, 135, 137, 140





Tecelagem 170, 171, 172, 173, 174, 178, 179

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# III



 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
 [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)  
 @arenaeditora  
 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)





  
Ano 2022

# Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

# III



 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
 [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)  
 @arenaeditora  
 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

  
Ano 2022